



Folha N° 1838
Proc N° _____
20 Rut. e

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

RESOLUÇÃO COMAS Nº 175/COMAS/2022

Dispõe sobre aprovação do Plano de Trabalho da OSC Gaiato, Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, com vistas a prorrogação dos Termos de Colaboração nº 465/2018 e nº 709/2018 para execução de serviços socioassistenciais.

O Conselho Municipal de Assistência Social de Ubatuba – COMAS, no uso de suas atribuições conferidas pelo artigo 34 da Lei Municipal nº 3.935, de 04 de julho de 2016 e;

Considerando a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, aprovada pela Resolução CNAS nº 109, de 11 de novembro de 2009;

Resolve:

Art. 1º Aprovar os Planos de Trabalho da OSC GAIATO – Grupo Aberto à Infância e Adolescência – Técnicas Ocupacionais, para execução do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, para atender 210 (duzentas e dez) crianças e adolescentes de 06 a 17 anos.

Parágrafo 1º: O presente plano de trabalho tem duração de 3 (três) meses com vigência de janeiro de 2023 à março de 2023.

Parágrafo 3º: O valor de repasse total é de R\$ 51.000,00 (cinquenta e um mil, reais).

Art. 2º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Conselho Municipal de Assistência Social de Ubatuba, 06 de Dezembro de 2022.

Barbara Buck
Vice-Presidente do COMAS

ANEXO XII - MODELO DE PLANO DE TRABALHO - 87/2018**PROJETO ARTE E CONVIVÊNCIA****1 - DADOS CADASTRAIS DO PROPONENTE**

| | | | |
|--|-----------|---|-----------------------------------|
| Organização da Sociedade Civil (razão social): GAIATO – Grupo Aberto à Infância e Adolescência Técnicas Ocupacionais | | CNPJ/MF: 67.658.724/0001-06 | |
| Endereço: RUA DAS PALMEIRAS, 200 – Bairro dos Coqueirais - Ipiranguinha | | E-mail: contato@gaiato.org | |
| Site: www.gaiato.org | | | |
| Cidade: Ubatuba | UF: SP | CEP: 11693-120 | (DDD) Telefone/fax: (12)3833-3744 |
| Nome do responsável pela instituição: Mariza Tardelli | | | |
| CPF/MF 679.764.760-68 | | R.G. / Órgão Expedidor 6425232-3 SSP/SP | |
| Cargo: Presidenta | | Função: | |
| [REDACTED] | | | |
| E-mail: tardelli_azevedo@uol.com.br | | | |
| Responsável técnico: Bárbara Kantorowicz Buck | | | |
| CPF/MF 136.176.108-37 | | R.G. / Órgão Expedidor: [REDACTED] | |
| Cargo: Coordenadora | | Função: Coordenação Técnica | |
| [REDACTED] | | | |
| E-mail: csk.ubatuba@gmail.com | | | |

2 – APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO DA PROPONENTE

O GAIATO foi fundado em 1992, é uma organização da sociedade civil, sem fins lucrativos que tem como foco de seu trabalho, crianças, adolescentes e suas famílias em situação de risco social. Para alcançar este objetivo, desenvolve projetos de valorização da cultura local. Na ocasião de sua fundação, Ubatuba foi despertada por uma avalanche de crianças e adolescentes perambulando pelas ruas. Fosse pela fome ou pela ânsia de liberdade o certo é que a rua era refúgio para muitos e para alguns. Neste contexto, nasceu o GAIATO, com um grupo de voluntários, liderados pela Sra. Celeste, uma empresária de origem portuguesa, que se organizou e fundou a "Associação do Menor Trabalhador" – Hoje chamada "GAIATO – Grupo Aberto à Infância e Adolescência – Técnicas Ocupacionais". O nome Gaiato tem forte influência portuguesa, pois a palavra em Portugal significa: criança ou jovem irrequeto que revela jovialidade. Começou acolhendo as crianças e adolescentes que brincavam e guardavam carro na feira livre de sábado, em uma rua da cidade. Sua primeira sede se localizava no centro da cidade, num galpão cedido por empréstimo, onde foram executados pequenos trabalhos em madeira como carrinhos e outros brinquedos, além de uma pequena horta, cujos frutos eram vendidos de porta em porta. Hoje, o Gaiato, conta com sede própria, localizada no bairro no Bairro do Ipiranguinha, localizado no Distrito Oeste, território que apresenta um dos maiores índices de violência do município. Desde então a Gaiato se consolidou no município como uma entidade de atendimento a crianças e adolescentes oferecendo atividades envolvendo produção de artesanato em madeira, mosaico, pintura em tela, entre outras atividades artísticas.

No entanto, em 2012 a entidade passa por um importante processo de reestruturação e estabelece então uma política de atenção à criança e ao adolescente em situação de vulnerabilidade social, em sintonia com a legislação vigente, com o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, bem como, respeitando as deliberações da política de atendimento local em consonância com o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA, o Conselho Municipal de Assistência Social - COMAS, a Lei Orgânica da Assistência Social - LOAS. Integra-se ao Sistema de Garantia de Direitos do Município, desempenhando um papel importante na articulação da rede de serviços socioassistenciais. Passa a oferecer projetos que atendem às diretrizes da política nacional de assistência social e amplia o atendimento de 80 para 260 crianças e adolescentes, de 06 a 17 anos no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, com atividades de: artes manuais na produção de figurinos, atividades de artes cênicas, música, dança, teatro, palhaçaria, informática, audiovisual, mídias sociais e cartografia social. Sendo que todas estas atividades oferecidas têm como fio condutor a valorização da cultura local e o protagonismo dos usuários.

Passa também a atender às famílias com cursos profissionalizantes e projetos voltados para a geração de renda e economia solidária, além de projeto de inclusão digital para idosos. Fomos o único telecentro da região com acesso livre e gratuito à população. O posto fez parte do ACESSA SP, programa de inclusão digital do Governo do Estado de São Paulo. Com financiamento da Petrobras de 2015 a 2017, desenvolveu

o Projeto Nossa Cara: Juventude Caá-çara que teve como desafio, sob uma perspectiva sistêmica, promover a inserção de jovens, adolescentes e crianças na cultura das comunidades tradicionais que deram origem à cidade de Ubatuba. A ideia foi desenvolver lideranças jovens comunitárias, que através de sua motivação e criatividade proporcionaram a criação de redes de relações, que promoveram a preservação e valorização não só das culturais tradicionais, como também o cuidado e preservação do meio-ambiente. O Projeto contou com a participação de 1050 crianças e adolescentes de todo o município de Ubatuba.

No final de 2016 o Gaiato recebeu o financiamento do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONDECA) para realização do Projeto Fábrica das Artes, quando se deu a implantação de um circo teatro com capacidade para 200 pessoas que tem como objetivo ser um importante espaço de cultura na região e, a partir disso, a Gaiato consolida-se na comunidade, como um espaço de cultura e convivência. As instalações do Gaiato são compostas de áreas apropriadas para o desenvolvimento deste Projeto, com amplo espaço ao ar livre, salas para as atividades com os educandos e reuniões de equipe, área administrativa, cozinha, refeitório, sanitários. Recentemente foram realizadas algumas reformas, como a construção de sala apropriada onde funciona a biblioteca, ampliação das salas de atividades no piso superior, além da construção do teatro de lona, batizado como "Circo Teatro Celeste" em homenagem à Sra. Celeste, fundadora da instituição. Encerra 2017 concluindo os projetos Fábrica das Artes e Nossa Cara: Juventude Caá-çara, e os convênios com a Prefeitura Municipal de Ubatuba (Projeto Entrelaços e Gaiato em Movimento) através dos quais atingiu os objetivos propostos, com cerca de 1.500 crianças, adolescentes e famílias atendidas, convergindo ao fortalecimento de vínculos familiares e sociais e ao protagonismo juvenil.

Partindo do pressuposto de que "a gestão política de assistência social precisa realizar ações que permitam ao usuário apropriar-se, ou por em prática, uma capacidade de realização pessoal e social; e também torne mais fortes suas relações no âmbito da família, da vizinhança e das associações coletivas de representação de seus interesses, o que o torna (re)conhecido nos seus lugares de vivência, circulação e atuação pública" (Concepção de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - Min. Des. Social, 2013), espera-se através desta proposta dar continuidade às parcerias estabelecidas com a prefeitura Municipal de Ubatuba através da Secretaria de Assistência Social, no ano de 2018, para a realização do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para 110 crianças e adolescentes, de 06 a 17 anos, conforme estabelecido no Edital nº 04/2018, Chamamento Público, nº 02/2018.

Desde 2018 foi dado seguimento no trabalho da política de fortalecimento de vínculos que hoje atende 210 crianças e adolescentes do território. Em 2020, impactados pela pandemia da Covid -19, a entidade se organizou para seguir atendendo seus beneficiários de forma remota e mobilizou a comunidade Ubatubense na entrega de cestas básicas pela região. Com esse esforço conseguiu manter a comunidade próxima e pouco a pouco, seguindo os protocolos exigidos pelo Ministério da Saúde, retoma suas atividades presenciais.

2.1 – EXPERIÊNCIA PRÉVIA

(informar o tempo de experiência com o serviço objeto da parceria ou de natureza semelhante, utilizado tantos itens quantos forem necessários).

A) Tipo do Serviço: oficinas profissionalizantes de marcenaria, reciclagem e artes manuais. Oficinas ocupacionais para crianças e adolescentes: pintura em tela, mosaico, bordado e corte e costura.

Tempo de execução: 1992 a 2012

Local de Execução: Ubatuba

Órgão ou Instituição de Execução: GAIATO – recurso PMU/SMAS e doação de pessoas físicas e jurídicas

B) Tipo do Serviço: Proteção Social Básica/SCFV

Tempo de Execução: 48 meses

Local de Execução: Ubatuba

Órgão ou Instituição de Execução: GAIATO – recurso PMU/SMCDS

C) Tipo do Serviço: Proteção Social Básica/ Famílias em Ação

Tempo de Execução: 18 meses.

Local de Execução: Ubatuba

Órgão ou Instituição de Execução: GAIATO – recurso PMU/SMCDS

D) Tipo do Serviço: Fomento a Cultura e Protagonismo Juvenil

Tempo de Execução: 24 meses

Local de Execução: Ubatuba

Órgão ou Instituição de Execução: GAIATO – Patrocínio Petrobras

E) Tipo do Serviço: Proteção Social Básica/SCVF

Tempo de Execução: 12 meses

Local de Execução: Ubatuba

Órgão ou Instituição de Execução: GAIATO – financiamento Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente – CONDECA-SP

F) Tipo do Serviço: Cursos profissionalizantes de marcenaria, culinário e confecção de pães e doces com foco na formação de grupos produtivos em economia solidária.

Tempo de Execução: 12 meses

Local de Execução: Ubatuba

Órgão ou Instituição de Execução: GAIATO – financiamento Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente – CONDECA-SP

3 – JUSTIFICATIVA

Ubatuba é uma cidade de médio porte, que por sua situação litorânea, possui algumas atividades de serviços específicas e ligadas ao mar, tais como: a pesca profissional, atividades náuticas (marinas e ancoradouros), bem como a indústria da

Construção Civil e alguns prestadores de serviços, entretanto, a principal atividade econômica é a relacionada à atividade turística que possui características próprias de uma atividade sazonal, que a cada dia limita e restringe seu período de fluxo. Somase a isso os decrescentes recursos advindos dessa atividade, face à falta de planejamento específico, e outras questões próprias do mercado turístico, a consequência mais dramática dessa sazonalidade é a pouca geração de recursos, o baixo desenvolvimento de emprego e renda, que fica limitado quase que totalmente ao ramo de turismo e hotelaria, e ainda, por um curto período. Portanto, o alto nível de desemprego, somados ao subemprego e o aparecimento do emprego informal, resulta na diminuição da renda per capita do município, trazendo a condição óbvia da vulnerabilidade social das famílias, inerentes de uma submoradia, do aparecimento de favelas, e ocupações irregulares sem a mínima condição de habitabilidade, higiene e saneamento.

Segundo os dados apresentados no diagnóstico realizado sobre a violação de direitos de crianças e adolescentes, pela FUNDAC (Fundação da Criança e do Adolescente de Ubatuba) e CMDCA, a violação dos direitos da criança e adolescente atingiu um total de 233 casos no ano de 2011. Cabe mencionar que de acordo com o Conselho Tutelar e a Delegacia da Mulher de Ubatuba, o maior índice de direitos violados consiste em maus tratos, violência física e psicológica e negligência, sendo os pais e/ou responsáveis os principais violadores desses direitos. Por sua vez, os dados registrados pela polícia civil e pelo poder judiciário apresentam uma realidade preocupante no que diz respeito aos adolescentes entre 15 e 17 anos, considerados os responsáveis pelo maior índice de atos infracionais do município (74% do sexo masculino e 8% do feminino). Suas principais infrações são tráfico e porte ilegal de entorpecentes. Os dados apresentados acima, embora aparentem não se relacionarem entre si, já que se referem a faixas etárias distintas, podem revelar duas faces de um problema complexo no qual a criminalidade precisa ser vista como reflexo, sobretudo, de circunstâncias de vulnerabilidade em que os pais, as crianças e jovens estão inseridos e no qual a violação de direitos é também uma gritante consequência.

Ademais, há uma difícil inserção da população jovem e adulta no mercado de trabalho local. A cidade, por sua condição litorânea, possui como principal atividade econômica a atividade turística, passando por dificuldades características de uma atividade sazonal, que a cada dia limita e restringe seu período de fluxo, somando-se a isso os decrescentes recursos advindos dessa atividade, face à falta de planejamento específico da mesma. Segundo os dados apresentados pelo Censo IBGE (2010) o Ipiranguinha, bairro onde está localizada a sede da OSC Gaiato, é o bairro mais populoso do município com 8.395 habitantes, que representa mais de 10% da população de todo o município (78.801 hab).

A população de jovens e crianças, também é a maior do município, sendo 2.258 e 680, respectivamente, segundo o mesmo Censo. Diante deste cenário, observa-se certa discrepância entre a oferta de serviços de atendimento à crianças e adolescentes no bairro em relação a outras regiões, como é o caso da região central que possui menos da metade da população em relação ao Ipiranguinha, mas a grande maioria da oferta de serviços de cultura, lazer, esporte e socioassistenciais encontram-se concentrados no centro da cidade. Este fato implica na exclusão de grande parcela da

população de crianças e adolescentes, uma vez que existem dificuldades importantes de mobilidade em Ubatuba. O município está situado no Litoral Norte do Estado de São Paulo, última cidade litorânea do estado, na divisa com o Estado do Rio de Janeiro. É o maior território dentre os municípios da Baixada Santista e do Litoral Norte, com uma extensão de 100 Km entre sua primeira cidade e a última. Essas características, integradas a precariedade do transporte público (82 ônibus, segundo dados do IBGE de 2015), dificultam a mobilidade, sobretudo, da população mais vulnerável, moradora da periferia da cidade e excluída socialmente.

Assim, acreditamos que na prática, o fortalecimento e a disseminação de atividades e expressões artísticas são formas de dar sentido concreto a convivência entre pessoas, de ressignificar suas vidas individuais por meio da interação coletiva. A presença do Gaiato na região por 25 anos, forneceu uma inestimável contribuição para a população e mais recentemente com a criação do espaço "Circo Teatro Celeste", a entidade consolida-se como uma importante alternativa de acesso à cultura que embora esteja localizada em uma periferia, pretende atender a todos os públicos, tendo um potencial transformador tanto na dinâmica desse bairro carente, enquanto produtor de cultura, como na cidade de Ubatuba e região litorânea. Com relação à oferta de serviços oferecidos no bairro, está instalada uma unidade de pronto atendimento (UPA) e um pronto atendimento (PAs), ambos no mesmo espaço físico. Em relação às escolas, o bairro possui duas escolas de ensino infantil, uma escola estadual e uma escola municipal. A E.E. Profª Idalina do Amaral Graça oferece ensino integral.

Ainda assim, a oferta de atividades para crianças e adolescentes no bairro é insuficiente o que aumenta a vulnerabilidade social deste grupo que, além de não ter acesso às atividades artísticas e esportivas, fica à mercê da oferta das drogas e do tráfico presente no dia a dia desta população, uma vez que muitos dos seus familiares necessitam trabalhar e não podem acompanhar seus filhos no dia-a-dia fora da escola. A presença do CRAS Oeste no território aumentou a possibilidade de se trabalhar em rede no território, o que deve fortalecer o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

Com tudo isso, a atuação da OSC Gaiato se mostra fundamental ao atender mais de 200 crianças e adolescentes com atividades artísticas, ao acompanhar as famílias e atuar incessantemente na defesa dos direitos deste grupo, contribuindo para uma mudança significativa do panorama social do bairro e adjacências.

Inserir a participação como um elemento no debate sobre fortalecimento de vínculos associa-se à ideia de ampliação de relações na perspectiva de vivência da cidadania, pressupõe compreender que a participação exige que condições sejam criadas para favorecê-la e essas condições tem relação com acesso à informação e com formação para participar. (Concepção de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - Min. Des. Social, 2013) só aquele que participa pode sentir-se cidadão(ã), sentir a cidade como sua, sentir-se orgulhoso/a de viver em "sua" cidade. (Muñoz, 2004, p.57)

Com base neste cenário e nas afirmações acima, o GAIATO se propõe a desenvolver este Projeto para atender crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social do bairro do Ipiranguinha e adjacências (Horto Florestal, Vale do

Sol, Parque dos Ministérios, Bela Vista, Marafunda, Morro das Moças e Cachoeira dos Macacos).

4 – OBJETO DA PARCERIA

Ofertar o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para 110 (cento e dez) crianças e adolescentes de 6 a 17 anos de idade, segundo descrição abaixo referente ao público-alvo desta proposta.

5 – PUBLICO ALVO E REALIDADE QUE SERÁ OBJETO DA PARCERIA

Crianças e adolescentes de 6 (seis) a 17 (dezessete) anos de idade, respeitando as divisões de faixas etárias e suas vivências, priorizando as crianças e adolescentes que apresentarem as seguintes características: situação de isolamento; trabalho infantil; vivência de violência e/ou negligência; fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 (dois) anos; em situação de acolhimento; em ASC cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto; egressos de medidas socioeducativas; situação de abuso e/ou exploração sexual; com medidas de proteção da Lei Federal nº 8.069 de 13 de julho de 1.990 (Estatuto da Criança e do Adolescente); crianças e adolescentes em situação de rua; vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência. As vagas serão preenchidas através da demanda espontânea deste público, busca ativa, dando-se prioridade a aquelas encaminhadas pelo Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e pelo Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) do município.

6 – OBJETIVO GERAL

Os objetivos gerais do SCFV são:

- Estimular o fortalecimento de vínculos de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco social, visando potencializar e estimular a sociabilidade e as habilidades necessárias para a convivência familiar e comunitária, a fim de reduzir a exclusão sociocultural, inerentes das demandas sócio-históricas que permeiam a vida de nossos educandos oportunizando a formação de cidadãos conscientes de seus direitos e deveres.
- Complementar o trabalho social com família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária;
- Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças, adolescentes, jovens e idosos, em especial, das pessoas com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;
- Promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios;

- Promover acessos a serviços setoriais, em especial das políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos;
- Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;
- Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades;
- Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários (para mais informações sobre percurso intergeracional).

7 – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Objetivos do SCFV ofertado a crianças e adolescentes de 6 a 15 anos:

1. Complementar as ações da família e da comunidade na proteção e no desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
2. Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
3. Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
4. Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo moderno;
5. Contribuir para a inserção, reinserção e permanência no sistema educacional.

Objetivos do SCFV ofertado a adolescentes de 15 a 17 anos:

1. Complementar as ações da família e da comunidade na proteção e desenvolvimento de adolescentes para o fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
2. Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
3. Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;

4. Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social;
5. Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo moderno;
6. Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direitos de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas;
7. Contribuir para a inserção, reinserção e permanência dos adolescentes no sistema educacional.

8 – METODOLOGIA: PROPOSTA DE ATIVIDADES E AÇÕES A SEREM EXECUTADAS

Esta proposta pretende utilizar as diversas linguagens artísticas como facilitadoras e mediadoras na elaboração de projetos que estejam inseridos em eixos temáticos abrangentes e que propiciem um olhar crítico e reflexivo dos fatos históricos, sociais e culturais, e promovam a percepção da própria identidade, apresentando caminhos para ampliar o desempenho social integral. Oferecendo um espaço de convivência social voltado ao desenvolvimento de potencialidades das crianças e adolescentes, pretende-se favorecer a aquisição de novos repertórios para uma atuação crítica e proativa na sociedade, bem como fortalecer o retorno e a permanência na escola, seus vínculos familiares e comunitários, sua autonomia e protagonismo social.

O presente instrumento caracteriza-se como um Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, que será organizado a partir de percursos socioeducativos de acordo com o ciclo de vida das crianças, com intervenções articuladas com a família e o território. Todo o trabalho desenvolvido é pautado na concepção dos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, proposto na execução da Proteção Básica do Sistema Único de Assistência Social, que traz uma nova forma de abordagem para os projetos voltados ao atendimento de crianças e adolescentes, com foco concentrado não mais no ativismo, mas no conteúdo e na forma como se estabelecem as relações educador - educando, com observância e integração ao seu contexto comunitário e familiar, onde ressalta-se que "convivência é forma e vínculo é resultado".

Em cada um dos Percursos Socioeducativos deverão ser trabalhados os seguintes Eixos de Ação Pedagógica:

Convivência Social: é o principal eixo do serviço, traduz a essência dos serviços de Proteção Social Básica e volta-se ao fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. As ações e atividades inspiradas nesse eixo devem estimular o convívio social e familiar, aspectos relacionados ao sentimento de pertença. À formação de identidade, à construção de processos de sociabilidade, aos laços sociais, às relações de cidadania, etc. São sete os subeixos relacionados ao eixo convivência social,

gaiato

denominados capacidades sociais: capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; capacidade de demonstrar cortesia; capacidade de comunicar-se; capacidade de desenvolver novas relações sociais; capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; capacidade de realizar tarefas em grupo; capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território.

Direito de Ser: o eixo direito de ser estimula o exercício da infância e da adolescência, de forma que as atividades do SCFV devem promover experiências que potencializem a vivência dos ciclos etários em toda a sua pluralidade. Tem como subeixos: direito de brincar; direito de ser protagonista; direito de adolecer; direito de ter direitos e deveres; direito de pertencer; direito de ser diverso; direito de comunicação.

Participação: tem como foco estimular, mediante a oferta de atividades planejadas, a participação dos usuários nos diversos espaços da vida pública, a começar pelo SCFV, passando pela família, comunidade e escola, tendo em mente o seu desenvolvimento como sujeito de direitos e deveres. O eixo participação tem como subeixos: participação no serviço; participação no território; participação como cidadão; participação nas políticas públicas.

No GAIATO a vivência destes eixos acontece através da oferta de espaço de convívio sociocultural e da elaboração de projetos apoiados nas linguagens artísticas e culturais norteadas pelos eixos temáticos. Ao vivenciar as linguagens da arte conseguimos explorar o ritmo e potencial criativo de cada jovem, norteados nossas ações por princípios indicadores de limitações específicas, dificuldades e facilidades de cada um, levando sempre em consideração o estágio de desenvolvimento individual e do grupo.

Estas habilidades serão desenvolvidas com o acompanhamento de arte-educadores que conduzirão grupos de 10 a 25 crianças ou adolescentes no desenvolvimento de projetos semestrais inseridos em um ou mais eixos temáticos, serão eles:

- a) Meio Ambiente e Ecologia
- b) Saúde
- c) Comunidades Tradicionais
- d) História, família e comunidade
- e) Segurança alimentar e nutricional
- f) Soberania Alimentar
- g) (Re)Conhecimento do território
- h) Relações de gênero
- i) Relações Étnico raciais
- j) Informação, Comunicação e Mídias
- k) Inclusão Digital e Acesso às tecnologias
- l) Direitos Humanos, Estatuto da Criança e do Adolescente
- m) Economia Solidária e Criativa
- n) Geração de Trabalho e Renda
- o) Educação não violenta

gaiato

- p) Culinária
- q) Literatura e Poesia
- r) Brincadeiras Populares
- s) Práticas Corporais
- t) Produção de eventos

Descrição Metodológica:

Considerando que o total de crianças e adolescentes atendidas na entidade é de 210 crianças e adolescentes, pretendemos dividi-las por faixa etária em subgrupos de até 25 atendidos. Serão turmas por faixa etária: 6 a 8 anos / 9 a 12 anos / 13 a 17 anos, cada uma delas terá um arte educadora responsável por desenvolver, durante um semestre, um projeto que terá como resultado algum produto, podendo ser físico ou virtual, para que seja apresentado para toda a comunidade no evento de final do semestre.

A equipe pedagógica conta com arte educadores que trabalharão com cargas horárias distintas e voltados cada um para sua atividade, uma auxiliar pedagógica para apoiar os arte-educadores e uma coordenadora pedagógica com carga horária de 16 (dezesseis) horas semanais.

Em planejamento prévio a equipe se reunirá para pré-definir o grande eixo temático que será o norteador dos projetos daquele semestre. Num segundo momento, junto com os educandos e educandas os subeixos serão escolhidos. Para que o envolvimento das crianças e dos jovens se dê de forma orgânica e comprometida com o projeto, será imprescindível que eles e elas participem ativamente do processo de escolha dos eixos temáticos a serem trabalhados, desenvolvendo dessa forma, desde a primeira infância o sentimento de pertença e de reconhecimento dentro do grupo de convivência. O processo de escolha deverá ser democrático, com a mediação das educadoras que deverão incentivar o debate e a troca de ideias para que as diferentes percepções individuais ou de cada grupo sobre os eixos temáticos sejam colocadas e discutidas entre todos e todas, a fim de promover as habilidades dialógicas e de oratória dos e das educandas.

Definidos os subeixos, a equipe pedagógica se reunirá para o planejamento das 4 fases do projeto.

1. Introdução ao tema;
2. Divisão da turma em grupos ou áreas de interesse;
3. Pesquisa do conteúdo (referências bibliográficas, ampliação de repertório) e listagem de material ou ferramentas necessárias para a execução do projeto;
4. Execução prática e elaboração do produto final;
5. Finalização e apresentação.

As turmas não deverão necessariamente caminhar todas juntas em cada fase do projeto; cada fase terá uma duração distinta dependendo do projeto e da turma. A

única premissa é que até o final do semestre todas passem pelas 5 fases e estejam prontas para a finalização do curso.

Para que haja acompanhamento e apoio efetivos da coordenação, bem como a cooperação e colaboração entre toda a equipe, reuniões semanais com a coordenadora serão realizadas com a participação de toda a equipe. Mensalmente será imprescindível pelo menos um encontro presencial para que os resultados sejam apresentados, acompanhados e afinados entre todas.

Cada um dos educadores traz uma bagagem artística em campos de linguagens complementares, a vivência da arte-educativa nos parece um caminho capaz de fazer (re)ligações do sujeito consigo mesmo, com o outro, com novas formas de pensar e compreender o mundo, novos valores, novas responsabilidades, ressignificando a vida. A experiência integra o conhecedor ao conhecimento. Quem vive a arte tem sua história inscrita na própria evolução do seu conhecimento. Justifica-se assim a proposição de estratégias que levem ao exercício da cidadania emancipatória, digna, desvinculada das amarras de toda a ordem para que cada indivíduo tenha condições de alavancar, concomitantemente, uma ampla convivência comunitária por meio de ações integradas e complementares ao desenvolvimento cultural, educacional e psicossocial. A arte possibilita trilhar um caminho que busca novos olhares para aquilo que sai da norma, despertando atitudes mais inclusivas, promovendo uma cultura de paz dentro e fora da Entidade.

A Computação focada em animação e Stop Motion, a pintura e o Graffiti e as manualidades serão as novas oficinas deste ano. A partir do que foi levantado entre as crianças, a dança terá mais espaço no Gaiato, com foco na dança de rua.

O incentivo à leitura, seguirá tendo relevância através da contação de histórias e da valorização do espaço da biblioteca. Promover encontros mediados pelos livros e pelas mais diversas histórias será uma das ferramentas para ampliarmos repertórios e co-criarmos realidades.

8.1. Para atender os objetivos específicos "Complementar as ações da família e da comunidade na proteção e no desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais" e "Contribuir para a inserção, reinserção e permanência das crianças e dos adolescentes no sistema educacional", estão previstas as seguintes ações:

8.1.1. Atendimento às Famílias

Como parte integrada do Serviço de Convivência serão promovidos dois encontros por semestre com os responsáveis pelas crianças e adolescentes atendidos. O objetivo destes encontros será o estreitamento de laços entre os educadores e suas famílias, e para além disso, será o momento de os educandos e educandas se apropriarem mais ainda do projeto sobre o qual estão trabalhando e apresentarem para a comunidade da gaiato onde querem chegar. A ideia é que eles preparem uma apresentação formal do projeto ainda em andamento para que os responsáveis possam acompanhar o processo

gaiato

e potencializar assim possíveis pontes de comunicação entre eles que possam seguir depois do encontro.

8.1.2. Gaiato e a Comunidade

Mensalmente serão promovidos encontros abertos para a comunidade da Gaiato para trabalhar temas diversos como: novas configurações familiares; papéis e atribuições pais e filhos; limites; a importância da comunicação dentro da família, a importância da autoestima e afetividade no desenvolvimento da criança, Bullying, saúde, nutrição, entre outros.

Os objetivos gerais destes encontros são:

- Apoiar as famílias na educação das crianças e adolescentes
- Fortalecer vínculos entre família e filhos (as)
- Fortalecer vínculos entre a família e o GAIATO.

8.1.4. Integração com as Escolas

O GAIATO desenvolve um trabalho de apoio e parceria com as famílias e as escolas no acompanhamento da inserção, reinserção e permanências no sistema educacional, das crianças e adolescentes que frequentam nossas atividades. A Coordenação pedagógica da Entidade está em permanente comunicação com as equipes pedagógicas das escolas da região, fortalecendo o atendimento em rede.

8.2. Para atender os objetivos específicos "Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo", "Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã", "Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo moderno" e "Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social" estão previstas as seguintes ações:

8.2.1. Jovens e Comunidade

Durante o primeiro semestre enfrentou-se um grande desafio de aproximar os jovens ao Gaiato, depois de muitas tentativas, uma aproximação foi feita diretamente na E.E. Idalina Graça e uma oficina de poesia e ritmos (SLAM) foi inserida no currículo de eletivas. Esta ação seguirá acontecendo com foco em trabalhar com os adolescentes suas emoções e relação com o mundo.

8.3. Para atender aos objetivos específicos referente aos adolescentes "Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direitos de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas".

8.3.1. Juventude e trabalho

gaiato

Um dos objetivos da entidade é fazer com que a juventude conheça as diversas possibilidades que o campo das artes e dos eventos culturais promovem. Conseguir trabalhar por projetos possibilita que os e as educandas se relacionem com as áreas mais técnicas da produção seja na elaboração de cenários, figurinos, operação de luz, som, etc. O Serviço de Convivência não pretende formar profissionais, mas sim ampliar repertório de mundo dos jovens para que possam reconhecer suas habilidades e talentos e se desenvolver dentro de suas potencialidades.

9 – CRONOGRAMA DAS AÇÕES

| Atividades que serão desenvolvidas | JAN | FEV | MAR |
|---|-----|-----|-----|
| Reuniões de equipe para planejamento e avaliação | x | x | x |
| Realização de atividades com as crianças e adolescentes | x | x | x |
| Relatório mensal de acompanhamento | x | x | x |
| Encontros temáticos com as famílias | | | x |
| Encontro família e educandos | | | x |
| Jovens e Comunidade | | | x |
| Integração com as escolas | | x | x |

10 – DESCRIÇÃO DE METAS E RESULTADOS A SEREM ATINGIDOS

| AÇÕES | RESULTADOS | METAS |
|---|--|--|
| Integração com as escolas | Conexão com as escolas através de solicitação de relatórios à direção escolar que permita o monitoramento das crianças e adolescentes que mantiveram ou não a participação/frequência nas atividades escolares | 100% das crianças e adolescentes matriculados na Gaiato |
| Realização dos Projetos | 110 crianças matriculadas | 80% de presença |
| Reuniões de equipe | Reuniões com educadores e equipe técnica para capacitação, planejamento e avaliação das atividades realizadas | 100% de presença na reunião mensal presencial 85% presença em reuniões online quinzenais |
| Compartilhamento dos Processos e Resultados | Publicação de fotos/vídeos nas redes sociais da GAIATO | 3 publicações mensais das atividades realizadas |
| Encontros entre educandos e familiares | 1 encontros dos educandos apresentando o desenvolvimento dos projetos | 65% presença dos responsáveis |
| Encontros temáticos para a comunidade | 3 encontros com diversos voluntários e temáticas interessantes para a melhoria de qualidade de vida interpessoal | 65% de presença dos responsáveis |

11 – DEFINIÇÃO DE INDICADORES E MEIOS DE VERIFICAÇÃO A SEREM UTILIZADOS PARA AFERIÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS E AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS.

| RESULTADOS | INDICADORES QUALITATIVOS | INDICADORES QUANTITATIVOS | MEIOS DE VERIFICAÇÃO |
|---|---|---|---|
| Acompanhamento das crianças e adolescentes nas escolas realizado | Ampliação do entendimento sobre as potencialidades e dificuldades das crianças e adolescentes atendido | atendidos 100% dos educandos do GAIATO monitorados quanto a frequência na escola (presencial ou virtualmente) | Comprovante de matrícula escolar, Ofício às escolas solicitando informação de frequência/participação |
| Crianças e adolescentes participando das atividades | Incorporação das técnicas artísticas ampliando o entendimento sobre o mundo e suas relações, com novas formas de pensar e compreender o mundo, novos valores, novas responsabilidades, ressignificando a vida | 75% de frequência nas atividades | Lista de presença Registro fotográfico Relatório mensal dos arte-educadores |
| Reuniões com educadores e equipe técnica para capacitação, planejamento e avaliação das atividades realizadas | Equipe coesa, trabalhando de forma colaborativa, definindo os eixos e caminhando pelas fases do projeto de forma harmoniosa. | 100% de presença nas reuniões presenciais e 85% nas reuniões online | Lista de presença e registro fotográfico |
| Encontros dos educandos apresentando o desenvolvimento dos projetos | Apropriação do que estão realizando, melhora na oratória e organização | 80% de presença dos responsáveis | Lista de presença e registro fotográfico |
| Encontros com diversos voluntários e temáticas interessantes para a melhora da qualidade de vida interpessoal | Comunidade mais integrada e participativa na vida das crianças e adolescentes | 65% de presença dos responsáveis | Lista de presença e registro fotográfico |

12 - APRESENTAÇÃO DA NORMA TRABALHISTA QUE DETERMINA A DATA- BASE, O PISO SALARIAL, E OS ÍNDICES DE REAJUSTE DAS CATEGORIAS ENVOLVIDAS.

Considerando a realidade local, fixamos em R\$ 30,00 (trinta reais) por hora a remuneração dos facilitadores de oficina, mesmo valor praticado no município de Ubatuba pela FUNDART - Fundação de Arte e Cultura de Ubatuba, conforme se verifica no Edital Chamamento Público 01/2021 para Credenciamento de Educadores Artísticos, disponível em <https://fundart.com.br/institucional/editais/>. O mesmo valor também foi praticado pela FUNDAC – Fundação da Criança e do Adolescente de Ubatuba, durante do ano 2020, conforme se verifica no Edital de Chamamento Público 01/2020 para Cadastramento de Pessoas Jurídicas para Execução de Oficinas para Crianças e Adolescentes, disponível em https://fundac.ubatuba.sp.gov.br/wp-content/uploads/sites/18/2020/02/Edital-Chamamento-P%C3%BAblico-001_2020.pdf.

– VALOR GLOBAL PARA EXECUÇÃO DA PROPOSTA:

R\$ 17.250,00

– PRAZO PARA EXECUÇÃO DO OBJETO –

3 (três) meses.

| | | | | | |
|---------------------------|----|-----------|------------|---|----------------------|
| Arte educador Informática | 23 | R\$ 30,00 | R\$ 690,00 | 3 | R\$ 2.070,00 |
| Arte educador Artesanato | 15 | R\$ 30,00 | R\$ 450,00 | 3 | R\$ 1.350,00 |
| Auxiliar Pedagógica | 39 | R\$ 22,00 | R\$ 858,00 | 3 | R\$ 2.574,00 |
| TOTAL | | | | | R\$ 14.274,00 |

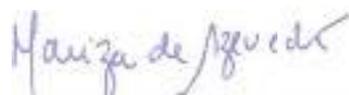
14 - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO FINANCEIRO:

| Cronograma de Desembolso | Janeiro | Fevereiro | Março | Total |
|--------------------------|----------|-----------|----------|-----------|
| | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ |
| | 5.750,00 | 5.750,00 | 5.750,00 | 17.250,00 |

15 – ORÇAMENTO CONTRATO 87/2018:

| ITEM DE DESPESA | DESCRIÇÃO | JAN | FEV | MAR | DESPESAS NO PERÍODO |
|-----------------|---|---------------------|---------------------|---------------------|----------------------|
| 1.1 | Educadora Juventude | R\$ 450,00 | R\$ 450,00 | R\$ 450,00 | R\$ 1.350,00 |
| 1.2 | Auxiliar pedagógica | R\$ 858,00 | R\$ 858,00 | R\$ 858,00 | R\$ 2.574,00 |
| 1.2 | Arte Educador Circo | R\$ 690,00 | R\$ 690,00 | R\$ 690,00 | R\$ 2.070,00 |
| 1.3 | Arte educador Pintura e Grafitti | R\$ 930,00 | R\$ 930,00 | R\$ 930,00 | R\$ 2.790,00 |
| 1.4 | Arte educador Informática | R\$ 690,00 | R\$ 690,00 | R\$ 690,00 | R\$ 2.070,00 |
| 1.5 | Arte educador Artesanato | R\$ 450,00 | R\$ 450,00 | R\$ 450,00 | R\$ 1.350,00 |
| 1.6 | Arte Educador Dança | R\$ 690,00 | R\$ 690,00 | R\$ 690,00 | R\$ 2.070,00 |
| 2.1 | Internet fibra | R\$ 159,00 | R\$ 159,00 | R\$ 159,00 | R\$ 477,00 |
| 2.2 | Monitoramento e segurança | R\$ 135,00 | R\$ 135,00 | R\$ 135,00 | R\$ 405,00 |
| 2.3 | Água | R\$ 138,00 | R\$ 138,00 | R\$ 138,00 | R\$ 414,00 |
| 2.4 | Luz | R\$ 160,00 | R\$ 160,00 | R\$ 160,00 | R\$ 480,00 |
| 2.5 | Telefone | R\$ - | R\$ - | R\$ - | R\$ - |
| 3.1 | Serviços de Contabilidade - Honorários 13 | R\$ - | R\$ - | R\$ - | R\$ - |
| 4.1 | Consumo: Material Pedagógico | R\$ 400,00 | R\$ 400,00 | R\$ 400,00 | R\$ 1.200,00 |
| 4.2 | Material Pedagógico: Equipamentos segurança circo | | | | R\$ - |
| 4.3 | Material Pedagógico: Colchonetes de acrobacia | R\$ - | R\$ - | R\$ - | R\$ - |
| 4.4 | Consumo: Acessórios de informática | R\$ - | R\$ - | R\$ - | R\$ - |
| TOTAL | | R\$ 5.750,00 | R\$ 5.750,00 | R\$ 5.750,00 | R\$ 17.250,00 |

Ubatuba, 05 de dezembro de 2022



Mariza Tardelli
Presidenta do Gaiato